

» Lazer

Saúde» Patente do remédio foi quebrada pelo governo Lula e proporciona economia milionária

Linha de Montagem estréia no cinema

O filme *Linha de Montagem*, um documentário de Renato Tapajós sobre as greves dos metalúrgicos de 1979 e 1980, foi restaurado depois de mais de 20 anos e será lançado hoje no Cinema do Extra Anchieta.

A exibição que vai até 25 de setembro será feita todos os dias em várias sessões, 12h55 (sab. e dom.), 15h05, 17h20, 19h30, 21h40 e 23h50 (dom.).

O documentário será exibido também no HSBC Belas Artes, em São Paulo; no Cine Jaraguá, em Campinas; e no Cine Brasília.

O filme mostra a greve dos metalúrgicos do ABC, em 1979, e a repressão da ditadura militar para acabar com o movimento.

No ano seguinte, os trabalhadores fazem outra greve e os militares decretam intervenção no Sindicato e prendem e processam os diretores.

DVD já está à venda



Linha de Montagem também está disponível em DVD.

Os interessados devem ligar para (19) 3289-2693 e falar com Alexandre ou Thais. O custo é de R\$33,00, mas a taxa do sedex.

Brasil produzirá genérico contra a aids

Ano que vem, o Brasil começará a produzir o medicamento genérico do Efavirenz, utilizado no tratamento da aids.

Em maio do ano passado, o Ministério da Saúde decretou o licenciamento compulsório do medicamento que era fabricado pelo laboratório Merck Sharp & Dhome, detentor da patente. Atualmente, das 200 mil pessoas que têm o vírus HIV no Brasil, 80 mil utilizam o Efavirenz.

Menos dependência

“Pela primeira vez em muito tempo o Brasil consegue desenvolver o princípio ativo de um medicamento que era protegido por patente. Com isso, o genérico brasileiro tem no organismo humano o mesmo efeito da marca de referência”, explicou o ministro da Saúde,

José Gomes Temporão.

O genérico será produzido pelos laboratórios Farmanguinhos (da Fundação Oswaldo Cruz) e de Pernambuco.

Os laboratórios também estudam a produção do Tenofovir, outro para o tratamento da aids.

Economia

A diretora do Programa Nacional DST/Aids, Mariângela Simão, acredita que a produção trará ao país maior independência.

O Efavirenz é um medicamento considerado de primeira linha e compõe um



A diretora do Programa DST/Aids, Mariângela Simão, Temporão, e o secretário do Ministério, Reinaldo Guimarães, apresentam a produção do Efavirenz.

dos coquetéis anti-HIV. Segundo Mariângela, por ano são consumidos no Brasil 30 milhões de comprimi-

dos por 80 mil pacientes. Desde o licenciamento compulsório o Brasil já economizou R\$ 58 milhões.

Metade do coquetel é importada

Dos 17 medicamentos que compõem o coquetel para tratamento da aids, o Efavirenz será o oitavo produzido nacio-

nalmente.

Os outros nove são importados, sendo oito com patente protegida.

Em 2008, o Ministério

gastará R\$ 4 bilhões com a compra de medicamentos. Desse total, R\$ 1,95 bilhão será destinado aos anti-retrovirais.

ONU » Miséria cresce em todo mundo pelo aumento nos preços dos alimentos

Mundo tem 900 milhões de famintos

O número de pessoas com fome no mundo subiu de 850 milhões para 925 milhões em 2007, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), reflexo do aumento nos preços de alimentos.

O índice FAO dos preços dos alimentos teve aumento de 12% em 2006, de 24%, em 2007, e de 50%, durante os sete primeiros meses deste ano.

Segundo o órgão, é necessário investir R\$ 60 bilhões ao ano para que o

problema não aumente e chegue a 9 bilhões de pessoas em 2050.

O valor é bastante modesto, segundo a ONU, se comparado às somas desembolsadas com armamento (R\$ 2,4 trilhões) gastos em média a cada ano.

Mão de obra expatriada» Estrangeiros invadem o mercado de trabalho

Dobram os estrangeiros trabalhando no Brasil

Nos primeiros seis meses deste ano duplicou o número de trabalhadores que deixaram seus países de origem para fazer carreira no Brasil. Estatísticas do Ministério do Trabalho mostram que os pedidos de autorização de emprego passaram de 9,3 mil para 18,2 mil, comparados os seis primeiros meses do ano passado.

A mão-de-obra estrangeira cresce no país e em sua maioria ocupam cargos técnicos qualificados. Mas há também pequenos investidores que vêm de férias para cá, gostam do Brasil e arriscam abrir o próprio negócio.

O visto temporário para o estrangeiro trabalhar no Brasil é de até quatro anos. Não existe legislação

trabalhista que ampare os estrangeiros. Diante disto, o Governo federal estuda aderir à Convenção 143 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), para regulamentar a presença dos expatriados no mercado de trabalho. Essa seria uma forma de garantir direitos, como o recolhimento à Previdência e o FGTS.

» AGENDA

Economia solidária

A Unisol Brasil debate desenvolvimento local e políticas públicas em economia solidária para Diadema.

O encontro acontece neste sábado, a partir das 8h30, na Regional Diadema do Sindicato. Irão participar membros de cooperativas na região para falar de suas experiências e apresentar propostas de como o poder público local pode atuar para o fortalecimento dos empreendimentos da economia solidária.

Baile da AMA-ABC

Amanhã é dia do tradicional baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC), às 18h30, na Sede do Sindicato, com animação da banda Chuva de Prata. Preços populares e reservas de mesa pelo telefone 4127-2588 até hoje, às 17h.

Suplemento especial da Tribuna Metalúrgica Edição nº 45 19 de setembro - 2008

Tribuna Cidadania



CAMPANHA SALARIAL

AUTOPEÇAS FAZEM PROPOSTA DE ACORDO

Assembléia hoje, às 18h, na Regional Diadema



Depois de mais um dia de greve em todo o Estado, o grupo 3 (autopeças, forjaria e parafusos) fez ontem proposta de acordo da campanha salarial, que será votada hoje, às 18h, na Regional Diadema. Enquanto isso, as negociações por empresas continuam e ontem foram assinados mais acordos, mostrando a disposição dos metalúrgicos em garantir uma parte do aumento da produção e da produtividade das empresas. “Os companheiros nas empresas do grupo 3 devem permanecer em estado de alerta e comparecer em peso na assembléia de hoje”, orientou Sérgio Nobre, presidente do Sindicato. A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal Piraporinha do trólebus. A luta também prosseguiu ontem com paralisações na Thyssen, de São Bernardo (foto acima), e na TRW, de Diadema (foto ao lado).



São Bernardo ganha novas promotoras legais

Página 2

Pessoas com deficiência fazem dia de luta amanhã

Página 3

Linha de Montagem estréia nos cinemas

Página 4

Brasil terá genérico para tratar aids

Página 4

» NOTAS CIDADÃS

Vê se anda

Dia 8 de outubro é dia nacional de coleta de assinaturas em defesa do projeto de lei que trata da expropriação de terras onde forem encontrados trabalhadores em condição de escravidão. A matéria tramita há 13 anos no Congresso. Aprovada na Câmara, está na parada no Senado por causa da forte pressão da bancada ruralista.

Antenado

"Sou contra o aborto, mas a favor de que o Estado possa cuidar de quem queira fazê-lo. Sou a favor da união civil entre homossexuais e das limitações ao fumo em lugares fechados e ao consumo de bebidas alcoólicas por motoristas. Por que os políticos que são contra a união homoafetiva não recusam os votos deles?" Por que o Estado brasileiro não recusa os impostos de renda que os produtores de tabaco e de bebida alcoólica pagam? O questionamento é do presidente Lula, para quem a sociedade e o Estado brasileiros têm que parar de agir com hipocrisia.

Atualíssimo

Há exatos 40 anos era escrito por Paulo Freire o livro *Pedagogia do Oprimido*. Traduzido para mais de 40 línguas, a obra é considerada o mais importante trabalho do autor e a principal referência mundial para o entendimento e a prática de uma pedagogia libertadora.

Falta transparência

Apenas dez dos 27 Estados do país possuem portais que permitem ao cidadão fazer consultas sobre as receitas e os gastos públicos. Isto é, dois terços dos Estados brasileiros não oferecem mecanismos de fiscalização das contas públicas por parte da sociedade.

Mercado

Bangladesh e Camboja querem comprar 1,5 milhão de fogões a lenha para tentar reduzir pela metade o consumo de madeira, principal combustível nas rudimentares cozinhas destes países.

Promotoras Legais» Elas estão prontas para promover direitos das mulheres

Quarta turma se formou ontem

A quarta turma do curso de Promotoras Legais Populares, de São Bernardo, se formou ontem, no Centro Celso Daniel. A cerimônia contou com uma palestra sobre a Lei Maria da Penha, que pune com rigor a violência contra as mulheres.

O Projeto Promotoras Legais Populares propõe um resgate da história de luta por igualdade econômica, social e política das mulheres.

Durante seis meses de curso, as 23 alunas tiveram aulas sobre temas como violência de gênero, direitos sexuais e trabalhistas, políticas públicas, legislações sobre preconceito, discriminação e história da luta das mulheres.

O objetivo é desenvolver conceitos de cidadania e



As 23 companheiras formadas comemoram sua nova posição na sociedade

igualdade de direitos. O público alvo é a mulher, para que ela possa desenvolver o combate à discriminação, seja orientando pessoas ou assessorando entidades populares.

Maria de Lourdes Santos, coordenadora do curso e membro do Comitê Sin-

dical na Labortub, acredita que as participantes se tornam multiplicadoras. "Elas tiveram a oportunidade de conhecer os direitos das mulheres e agora vão repassar para mais mulheres em suas comunidades", ressalta.

O curso chegou ao

Brasil em 1992, logo encampado pela União de Mulheres de São Paulo e Instituto Brasileiro de Advocacia Pública.

Em São Bernardo, é realizado pela Comissão de Mulheres do nosso Sindicato e as entidades Entre Nós e Instituto Eco Social.

Jornada Cidadã» Entidades querem ação contra violência a crianças e adolescentes

Comissão cobra compromisso do governo estadual

Representantes da Jornada Cidadã cobraram do governo estadual a criação de um canal de diálogo para discutir políticas públicas para a defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

Semana passada, eles entregaram a Luiz Antônio Marrey, secretário de Justiça do Estado, uma Carta-Proposta com mais de 30 pontos para a extinção da violência, da exploração sexual, do trabalho infantil e da exclusão social de jovens.

"Acreditamos que o encontro foi positivo. Apesar de muitas conquistas, o Estatuto da Criança e do Adolescente ainda não foi plenamente implantado. Precisamos mobilizar a sociedade e conscientizar o



Dirigentes da CUT entregam carta ao secretário estadual da Justiça Luiz Marrey

governo sobre a importância de defender essa vitória da democracia", afirmou Edilson de Paula, presidente da CUT-São Paulo.

A Jornada Cidadã surgiu em maio de 2004 por iniciativa do nosso Sindicato, Químicos do ABC e Servidores de São Bernar-

do, propondo uma ação contra a exploração sexual de crianças na região do Terminal Ferrazópolis.

Atualmente, mais de 20 entidades participam da iniciativa, já adotada no Espírito Santo e até mesmo por outros países como Uruguai e Chile.

SINDICALIZE-SE

Tribuna Cidadania Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha. Fone: 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Fone: 4823-6898 - CEP: 09400-130 - Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Reporteres - Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galetta - Impressão: Simetal ABC - Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810 - Os anúncios publicados na Tribuna Cidadania são de responsabilidade das próprias empresas.

Dia das pessoas com deficiência» 28 anos de organização por inclusão e contra a discriminação

Avançamos! Porém, é preciso mais

Este domingo, 21 de setembro, é o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, data que também se comemora 28 anos de organização dos movimentos das pessoas com deficiência.

Foi no ABC, num encontro em 21 de setembro de 1980, que o pessoal começou a dar os primeiros passos para a organização desse segmento da população que hoje soma, segundo o IBGE, perto de 24 milhões de pessoas.

"Avançamos muito neste tempo, como a promulgação da lei federal de acessibilidade", afirma Flávio Henrique da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência. Ao mesmo tempo, ele critica o poder público na região não ter adotado o Guia de Acessibilidade, uma espécie de manual de intervenções urbanas que facilitariam a vida das pessoas com deficiência e garantiria o direito de circulação em qualquer espaço ou ambiente das cidades.

"O guia é resultado de nossa articulação em torno do movimento Grande ABC Para Todos e foi amplamente negociado com a sociedade", lembra.

De direito em direito conquistado como educação inclusiva e oportunidades no mundo do trabalho, Flávio diz que um outro salto positivo da luta foi o das pessoas com deficiência conseguirem colocar suas realidades e demandas na agenda política.

"Hoje, a nossa luta tem visibilidade", afirma.

Desafio das pessoas com deficiência é superar a grande dificuldade de mobilidade em nossas cidades



Data será comemorada amanhã em S. Bernardo

O Movimento Grande ABC para Todos comemora o Dia Nacional de Luta das Pessoas com

Deficiência amanhã, a partir das 13h30, na Praça da Matriz, em São Bernardo. No evento, serão re-

alizadas manifestações educativas, culturais, recreativas, reivindicatórias e ato político.

Todos são iguais » Comissões temáticas entram no debate sobre trabalho decente

Ações para garantir igualdade de oportunidade

Reunidos no seminário Trabalho decente e igualdade de oportunidade, realizado em Recife no último final de semana, as comissões de negros, juventude, mulher e pessoas com deficiência da CUT decidiram realizar várias ações para fazer valer a legislação em relação ao mercado de trabalho e à acessibilidade urbana.

"As leis existem mas não são cumpridas nem pelo empresariado e nem pelo poder público", disse Edvaldo Sousa Santos, o Peminba (foto), da comissão



estadual das pessoas com deficiência da CUT e dos Metalúrgicos do ABC.

Ele disse que os participantes do seminário concluíram que a melhor

maneira para fazer valer a lei é incluí-la nas convenções coletivas.

Para que isso seja possível, serão criados coletivos estaduais, para levarem esse debate aos sindicatos.

"É uma maneira de garantir que essa discussão seja feita em todos os segmentos de trabalhadores. Quanto mais pessoas envolvidas, mais rápidos são os encaminhamentos", comentou Peminba.

Ele afirmou ainda que os coletivos estaduais vão procurar as Delegarias Re-

gionais do Trabalho.

"Os fiscais devem cobrar a responsabilidade social das empresas, para que o trabalhador não faça essa cobrança isoladamente".

Outra proposta é a realização de um mapeamento entre os trabalhadores para quantificar quantos negros, mulheres, pessoas com deficiência e jovens existem no mercado de trabalho.

"Com o conhecimento desses números, o debate com as empresas é mais objetivo", concluiu Peminba.

» Formação

Metodista tem cursos a deficientes

O Programa de Capacitação Profissional para pessoas com deficiência da Universidade Metodista oferece dois cursos a partir do final desse mês.

O primeiro é sobre o mundo do trabalho. Os interessados devem ter noções básicas de informática e terem o ensino médio em curso ou completo.

O segundo é sobre as competências de relacionamento interpessoal e liderança. Para frequentá-lo é necessário estar em algum curso universitário.

Os dois são gratuitos e as inscrições podem ser feitas pelo site www.metodista.br, pelo telefone 4366-5710, pelo e-mail assessoria.inclusao@metodista.br ou na Rua Alfeu Tavares, 149, no Departamento de Gestão de Pessoas até dia 26.

» Comissão de Anistia

Em pauta, os processos dos metalúrgicos

A Comissão de Anistia do Ministério da Justiça vai realizar sessão pública na próxima terça-feira para julgar os processos dos metalúrgicos do ABC que foram perseguidos durante a ditadura militar.

Ao lado dos petroleiros e dos trabalhadores no Banco do Brasil e nos Correios, os metalúrgicos do ABC estão entre as categorias com mais processos a espera de julgamento na Comissão de Anistia.

De acordo com o presidente da Associação de Metalúrgicos Anistiados do ABC, Manoel Anísio, são cerca de 40 processos que aguardam julgamento.

A sessão pública vai começar às 9h no plenário da Câmara Municipal de São Bernardo.